



Centro Universitário de Brasília - UniCEUB
Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas - FATECS
Curso de Ciências Contábeis

Frederico Cássio Gonçalves da Silva

**INADIMPLÊNCIA E OPERAÇÕES DE
CRÉDITO: Uma análise sobre o comportamento nas
maiores instituições financeiras que atuam no Sistema
Financeiro Nacional.**

Brasília

2013

Frederico Cássio Gonçalves da Silva

**INADIMPLÊNCIA E OPERAÇÕES DE
CRÉDITO: Uma análise sobre o comportamento nas
maiores instituições financeiras que atuam no Sistema
Financeiro Nacional.**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado como requisito para
conclusão do curso de Bacharelado em
Ciências Contábeis do Centro
Universitário de Brasília (UniCEUB).
Orientador: Prof. Me. Luiz Felipe
Figueiredo de Andrade

Brasília
2013

Frederico Cássio Gonçalves da Silva

**INADIMPLÊNCIA E OPERAÇÕES DE
CRÉDITO: Uma análise sobre o comportamento nas
maiores instituições financeiras que atuam no Sistema
Financeiro Nacional.**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado como requisito para
conclusão do curso de Bacharelado em
Ciências Contábeis do Centro
Universitário de Brasília (UniCEUB).

Orientador: Prof. Me. Luiz Felipe
Figueiredo de Andrade

Brasília, 17 de Junho de 2013

Banca Examinadora

Prof. Me. Luiz Felipe Figueiredo de Andrade.
Orientador

Prof. Me. Alexandre Zioli Fernandes
Membro

Prof. Me. Roberta Lira Caneca
Membro

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo analisar o comportamento da inadimplência, no período de 2002 a 2012, em relação à carteira de crédito, das vinte maiores instituições financeiras do Sistema Financeiro Nacional. O trabalho fornecerá uma análise de cada instituição e dos seus índices de *default*, com a intenção de demonstrar a situação real do volume das operações de crédito e a evolução da inadimplência das Instituições Financeiras ao longo dos últimos dez anos. A relevância do estudo do tema ocorre devido à importância das instituições financeiras para o financiamento da aceleração econômica do país e, ao mesmo tempo, aos impactos negativos que altos níveis de inadimplência podem ocasionar à economia nacional. A Provisão de Crédito para Liquidação Duvidosa foi uma medida defensiva do Conselho Monetário Nacional para demonstrar a situação real da carteira de crédito da instituição financeira, tem como função auxiliar a tomada de decisão dos usuários da informação. Foi demonstrado que Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal estão com os menores índices de inadimplência junto às maiores carteiras de crédito do Sistema Financeiro Nacional. Os índices mais altos de *default* foram encontrados no Santander e Itaú-Unibanco, e o menor volume de crédito evidenciado no trabalho apresentou-se no banco BMG e BIC.

Palavras-chaves: Inadimplência. Instituições financeiras. Sistema financeiro nacional.

Lista de Quadros e Gráficos.

Quadro 01: Planilha dos Subsistemas de Supervisão e Operativo	8
Quadro 02: Resolução CMN nº 1.748/90	10
Quadro 03: Níveis de inadimplência e dias de atraso e PCLD.....	101
Quadro 04: 20 Maiores Instituições financeiras do SFN Classificado pela Op. De Crédito.	144
Quadro 05: Índices de Inadimplência disponibilizados pelas Instituições financeiras.	155
Quadro 06: Percentual da Instituição Financeira dentro do Sistema Financeiro Nacional	166
Gráfico 01: Banco do Brasil Volume de Crédito / Inadimplência acima de 90 dias.....	17
Gráfico 02: Banco do Brasil Volume de Crédito / Inadimplência acima de 60 dias.....	17
Gráfico 03: Inadimplência de 60 e 90 dias consolidado Banco do Brasil.	18
Gráfico 04: Caixa Econômica Volume de Crédito / Inadimplência acima de 90 dias. ...	19
Gráfico 05: Itaú-Unibanco Volume de Crédito / Inadimplência acima de 90 dias.	20
Gráfico 06: Bradesco Volume de Crédito / Inadimplência acima de 90 dias.....	20
Gráfico 07: Bradesco Volume de Crédito / Inadimplência acima de 60 dias.....	21
Gráfico 08: Inadimplência de 60 e 90 dias consolidado Bradesco.....	22
Gráfico 09: Santander Volume de Crédito / Inadimplência acima de 90 dias.	23
Gráfico 10: Santander Volume de Crédito / Inadimplência acima de 60 dias.	23
Gráfico 11: Inadimplência de 60 e 90 dias consolidado Santander.....	24
Gráfico 12: Banrisul Volume de Crédito / Inadimplência acima de 60 dias.....	25
Gráfico 13: Consolidado da Inadimplência de 90 dias das 5 maiores Instituições Financeiras da Amostra.	26
Gráfico 14: Consolidado da Inadimplência de 90 dias das 9 maiores Instituições Financeiras da Amostra de 2012.	27

Sumário

1. Introdução.....	6
2. Referencial Teórico	7
2.1 Sistema Financeiro Nacional - SFN	7
2.2 A importância das instituições financeiras para o financiamento e desenvolvimento econômico	8
2.3 Inadimplência	9
2.4 Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa – PCLD	10
2.5 Sistema de Informação de Crédito - SCR.....	11
3. Metodologia.....	12
4. Análise e Resultados.....	16
4.1 Banco do Brasil – BB	16
4.2 Caixa Econômica Federal - CEF	18
4.3 Itaú - Unibanco	19
4.4 Bradesco	20
4.5 Santander	22
4.6 Banrisul.....	24
4.7 Quadro consolidado das Instituições com noventa dias ou mais de atraso	25
4.8 Volume de crédito pela Inadimplência.....	27
Conclusão	28

1. Introdução

A concessão de crédito efetuada pelas Instituições Financeiras - IF's tem um importante papel para o desenvolvimento econômico do Brasil¹, no entanto, pode acarretar alguns problemas como o *default*, mais conhecido por inadimplência. Em termos gerais, a inadimplência é a falta do cumprimento de uma ou mais obrigações financeiras.

De acordo com as demonstrações financeiras, as principais modalidades oferecidas de carteiras crédito são: Carteira de Financiamento de Veicular, Carteira de financiamento imobiliário, Carteira de financiamento empresarial e empréstimos em geral. Em virtude do amadurecimento do mercado brasileiro, as instituições estão liberando um número maior de empréstimos para Pessoas Físicas - PF e Jurídicas – PJ.²

Os métodos utilizados na economia brasileira têm evoluído ao longo dos últimos anos. Em 1997, por meio legal da Resolução nº 2.390 do Conselho Monetário Nacional - CMN, substituída três anos depois pela Resolução CMN nº 2.724, determinou-se o envio das informações a respeito do montante dos débitos e responsabilidade de seus clientes para o Banco Central do Brasil - BACEN. A partir destas Resoluções, a “Central de Risco” foi implementada no BACEN com o objetivo de aprimorar o processo de supervisão bancária, auxiliando a detectar possíveis crises das instituições financeiras. No ano 2000, após alguns estudos, verificou-se a necessidade de evoluir a “Central de Risco”, assim gerando um novo Sistema de Informação de Crédito no Brasil (SCR)³.

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD tem a finalidade de suavizar o impacto de possíveis perdas em Ativos de crédito, evitando que causem maiores prejuízos a IF. Portanto, trata-se de uma conta retificadora do Ativo Circulante ou Ativo Realizável a Longo Prazo, constituída a partir de um lançamento contra despesa, que afeta o resultado.

¹ Banco Central do Brasil - BACEN

² Relatório de Estabilidade Financeira do Banco Central do Brasil – DEZ/2012.

³ Banco Central do Brasil - BACEN

É perceptível a grande relevância na mensuração do nível de risco que o ativo da Instituição está sujeita, tanto para quem fiscaliza, administra ou até mesmo para futuros investidores, bem como o reflexo que a inadimplência tende a provocar no resultado das instituições financeiras.

Serão extraídas do sítio do Banco Central as 20 maiores instituições financeiras atuantes no Sistema Financeiro Nacional – SFN de 2012, utilizando como critério as operações de crédito. Foram analisados os índices de inadimplência junto o volume da carteira de crédito das instituições financeiras nos períodos de 2002 a 2012.

Diante deste contexto, surge a questão de pesquisa deste trabalho: Qual o comportamento de inadimplência das Instituições Financeiras - IF's que atuam no Sistema Financeiro Nacional – SFN frente suas operações de crédito?

Assim, tem-se o objetivo do presente trabalho que foi verificar qual o comportamento, no período de 2002 a 2012, da inadimplência das 20 maiores IF's que atuam no SFN, em relação ao volume de operações de crédito.

2. Referencial Teórico

2.1 Sistema Financeiro Nacional - SFN

Conforme a Constituição Federal do Brasil o conceito do Sistema Financeiro Nacional é estruturado:

“De forma a promover o desenvolvimento equilibrado do país e a servir aos interesses da coletividade, em todas as partes que o compõem, abrangendo as cooperativas de crédito, será regulado por leis complementares que disporão, inclusive, sobre a participação do capital estrangeiro nas instituições que o integram”. (Brasil, 88)

A estrutura do SFN é formada por todas as Instituições Financeiras, Privadas ou Públicas, bancárias ou não, com divisão em dois subgrupos: Subsistema de Supervisão e Subsistema Operativo.

O Subsistema de Supervisão tem a função de criar normas para controlar o funcionamento das entidades que efetuam atividade de intermediação financeira e IF's.

Já o Subsistema Operativo: Tem a função de executar as normas previstas pelas entidades do Subsistema de Supervisão, conforme o quadro 01.⁴

Quadro 01: Planilha dos Subsistemas de Supervisão e Operativo

Subsistema de Supervisão	Subsistema Operativo
CMN	Inst. Financeiras Bancárias ou Monetárias
BACEN	Inst. Financeiras Não Bancárias ou Não Monetárias
CVM	Entidades Prestadoras de Serviços Financeiros Não Regulamentados
IRB - BRASIL Seguros	Entidades Prestadoras de Serviços Financeiros Regulamentados
Secretaria de Previdência	Inst. do Sist. Nac. de Seguros Priv. E de Previdência Complementar
Conselho Nacional de Seguros Privados	Inst. Admin. De Recursos de Terceiros
Superintendência de seguros Privados	Inst. Do Sist. Brasileiro de Poupança e Empréstimos
Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional	Agentes Especiais
Conselho de Gestão da Previdência Complementar	Inst. Do sist. De distribuição de títulos e valores mobiliários
	Inst. Do sist. de liquidação e Custódia de títulos e valores mobiliários

Fonte: BACEN (Elaboração do Autor)

As decisões tomadas pelo Sistema Financeiro Nacional influenciam diretamente na economia do Brasil e têm por finalidade a formulação das políticas de moeda e de crédito, com o foco nas atividades econômicas e sociais do País (Brasil, Lei 4.595/64).

O tópico seguir trata sobre a relevância das instituições financeiras para o financiamento do progresso econômico.

2.2 A importância das instituições financeiras para o financiamento e desenvolvimento econômico.

A Lei nº 7.492, de 16 de Junho de 1986, artigo 1º define Instituição Financeira como a pessoa jurídica de direito público ou privado, que tenha como atividade principal ou acessória, cumulativamente ou não, a captação, intermediação ou aplicação de recursos financeiros.

⁴ Banco Central do Brasil – BACEN.

Matos (2002) define desenvolvimento financeiro como a capacidade de as instituições financeiras de um país ou região colocarem à disposição dos agentes econômicos serviços que facilitem e intensifiquem as transações econômicas destes.

Entende-se que o financiamento fornecido pelas Instituições Financeiras e o crescimento econômico andam juntos, mas esse é um tipo de assunto que divide os economistas. A dúvida gerada a décadas é se “o crescimento econômico que cria seu próprio financiamento ou é o financiamento quem precede o crescimento econômico”. (CASTRO, 2006)

As Instituições Financeiras têm um grande papel para a aceleração do desenvolvimento do país, e ao mesmo tempo elas ditam a quantidade de financiamento disponível para economia. Esses financiamentos podem ser impactados pela falta de pagamento de uma dívida, o que ocasiona o *default* e implica no surgimento da inadimplência.

2.3 Inadimplência

De acordo com Houaiss (2001), a palavra inadimplência foi introduzida na língua portuguesa em 1958 e tem como significado a ausência do cumprimento de uma obrigação.

Iudicibus, Marion e Pereira (2003) definem inadimplência como a falha em atender a um contrato, sendo que a inadimplência refere-se à falha no pagamento de juros ou principal sobre obrigações de empréstimo.

O dicionário Michaelis (2004) conceitua inadimplência como o descumprimento de um contrato ou de qualquer de suas condições. Assim, em regra geral, o entendimento da palavra inadimplência apresenta um único significado sendo a falta de honra com algum compromisso contratual ou não.

A inadimplência, portanto, corresponde à falta de pagamento de uma dívida ou ausência de comprometimento com contrato.

2.4 Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa – PCLD

Em 30 de agosto de 1990 foi publicada a Resolução CMN nº 1.748 que tratava sobre a provisão para crédito de liquidação duvidosa. O artigo 1º dessa Resolução determinava que só poderia ser provisionado para o crédito de liquidação duvidosa após 60 dias da data de ocorrência da operação.

O artigo 5º da Resolução CMN n.º 1.748/90 abordava os métodos a serem adotados após a transferência dos inadimplentes para a conta de “Representativo de Créditos em Atraso” conhecida nos tempos atuais por PCLD. O artigo 9º estabelece os percentuais a serem provisionados dos três subgrupos que estruturam a resolução.

O quadro a seguir, tem a função de exemplificar a resolução CMN nº 1.748/90 demonstrando os índices de provisão juntamente com o corpo da resolução.

Quadro 02: Resolução CMN nº 1.748/90

	Percentual %
Operações amparadas por garantias consideradas suficientes à cobertura do saldo devedor	20%
Operações amparadas por garantia que não sejam consideradas suficientes à cobertura do saldo devedor atualizado	50%
Inscritos em contas de créditos em liquidação.	100%

Fonte: Resolução CMN nº 1.748/90 (Elaboração do Autor)

Após nove anos a Resolução CMN 1.748/90 foi revogada, entrando em vigor a Resolução CMN n.º 2.682, emitida em 21 de dezembro de 1999, vigente até hoje. Foi estipulado que as instituições financeiras classificassem as operações de crédito em ordem crescente de risco.

O Quadro 03 demonstra os níveis de inadimplência e os dias de atraso com o percentual a ser provisionado, conforme determinado na Resolução CMN nº 2.682/99,. Quanto pior a classificação no nível de risco, maior a provisão. .

Quadro 03: Níveis de inadimplência e dias de atraso e PCLD.

Nível de Risco	Dias Atraso	%Provisão
AA	0 a 14	0,0%
A	0 a 14	0,5%
B	15 a 30	1,0%
C	31 a 60	3,0%
D	61 a 90	10,0%
E	91 a 120	30,0%
F	121 a 150	50,0%
G	151 a 180	70,0%
H	180 +	100,0%

Fonte: Resolução CMN 2.682/99 (Elaboração do Autor).

Niyama e Gomes (2012) constituição da PCLD:

“Representa, em qualquer empresa, uma estimativa de perda provável dos créditos, em atendimento aos Princípios de Contabilidade, em especial ao da Competência.”

A instituição Financeira deve provisionar possíveis perdas do Ativo de crédito para suavizar o impacto de prejuízos à empresa. Esta conta é retificadora do Ativo Circulante ou Ativo Realizável à Longo Prazo, a depender do prazo da operação. É de grande importância para as instituições financeiras reconhecerem a falta de pagamento da obrigação do contratante, assim gerando relatórios mais fidedignos da situação da saúde financeira da instituição.

As IF's devem enviar os valores da carteira de crédito para o órgão fiscalizador, o assunto a seguir evidencia a função estipulada pelo SFN para o BACEN.

2.5 Sistema de Informação de Crédito - SCR

O Banco Central do Brasil é o principal órgão executor da política traçada pelo Conselho Monetário Nacional e tem como função crucial a fiscalização das operações de crédito disponibilizadas pelas instituições, a “Central de Risco” ou mais conhecida nos tempos de hoje por Sistema de Informação de Crédito no Brasil (SCR).

A primeira resolução do CMN que tratou sobre a “Central de Risco” foi a 2.390/97, sendo revogada nos anos 2000 pela Resolução 2.724/00. A partir de 2008 a Resolução 3.658/08 entrou em vigência, tratando da mesma matéria e revogando a resolução anterior. De acordo com esta norma foi determinado o envio das informações de crédito concedido à clientes, com a finalidade de criar um controle do *default*, ou seja, falta de pagamento das dívidas contratadas.

O artigo 3º da Resolução CMN nº 3.658 classifica o que é operação de crédito, para fins de registro dos débitos e responsabilidade no SCR. Deverão ser prestadas as seguintes informações para inscrição no sistema: empréstimos e financiamento, adiantamento, operações de arrendamento mercantil, coobrigações e garantias prestadas, compromissos de crédito não canceláveis incondicional e unilateralmente e operações baixadas como prejuízo e créditos contratados com recursos a liberar. As empresas listadas na Resolução CMN nº 3.658 do Art. 4º devem mandar as informações que tenha relação com operação de crédito para inscrição no SCR.

3. Metodologia

Foi realizada pesquisa descritiva com o foco na pesquisa documental relativa a temas como Inadimplência, Carteira de Crédito, Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Central de Risco. Segundo TRIVIÑOS (1987) a pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade.

Segundo Caldas (1986), a pesquisa bibliográfica constitui:

“A coleta e armazenagem de dados de entrada para a revisão, processando-se mediante levantamento das publicações existentes sobre o assunto ou problema em estudo, seleção, leitura e fichamento das informações relevantes”.

Para Marconi e Lakatos (1992),

“A pesquisa bibliográfica é o levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. A sua finalidade é fazer com que o pesquisador entre em contato direto com todo o material escrito sobre um determinado assunto, auxiliando o cientista na análise de suas pesquisas ou na manipulação de suas informações.”

A primeira fase foi dedicada ao planejamento do trabalho, com foco na formulação do problema de pesquisa, nos principais objetivos a serem abordados e na delimitação do período a ser analisado.

Na segunda fase foi coletado o material bibliográfico aplicado na execução do trabalho. Foram utilizados como base teórica artigos, dissertações e dados provenientes de fontes como o Banco Central do Brasil; Instituições Financeiras analisadas; Ministério da Fazenda, dentre outros. Além disso, na estrutura do trabalho foram utilizadas as Resoluções CMN n.º 1.748/90; n.º 2.682/99; n.º 2.390/99; n.º 2.724/00; n.º 3.658/08 e a Lei n.º 7.492/86.

Filtraram-se informações sobre as vinte maiores Instituições Financeiras que atuam no Sistema Financeiro Nacional, através dos dados disponibilizados no sítio institucional do BACEN, em consulta às “50 maiores” instituições. Estas foram classificadas pelos volumes de operações de crédito e, após executar a coleta dos dados, foi elaborada planilha e análise. Já os índices de inadimplência foram coletados no período de 2002 a 2012 das Demonstrações Financeiras das IF's pesquisadas, conforme quadro 04.

Quadro 04: 20 Maiores Instituições financeiras do SFN Classificado pela Op. De Crédito.

Instituições	Total R\$	Percentual % OP. Cred / total SFN
BB	490.532.302	25,2%
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	353.739.502	18,1%
ITAU	312.386.639	16,0%
BRDESCO	259.804.405	13,3%
SANTANDER	184.579.767	9,5%
VOTORANTIM	54.127.518	2,8%
HSBC	47.420.586	2,4%
SAFRA	41.982.184	2,2%
BANRISUL	23.177.797	1,2%
BMG	17.859.919	0,9%
CITIBANK	13.833.712	0,7%
BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	11.323.086	0,6%
BIC	10.703.823	0,6%
PANAMERICANO	9.965.865	0,5%
BCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	8.744.658	0,5%
MERCANTIL DO BRASIL	8.133.085	0,4%
ALFA	7.981.437	0,4%
ABC-BRASIL	7.688.659	0,4%
FIBRA	7.255.857	0,4%
BCO DAYCOVAL S.A	7.129.949	0,4%
Total das 20 Maiores	1.878.370.750	96,3%
Soma das Demais	90.644.206	4,7%
Total das 50 maiores SFN	1.950.227.282	100,0%

Fonte: BACEN (Elaboração do autor)

Através do quadro 04 observa-se o percentual do volume de crédito das vinte maiores instituições financeiras no exercício de 2012, que somam mais de 96,3%, R\$1,87 trilhão, de todas as operações crédito do Sistema financeiro Nacional - SFN.

A tabela a seguir apresenta os índices de inadimplência que foram encontradas nas demonstrações financeiras das IF's. Foram analisadas as instituições assinaladas, conforme o quadro 05.

Quadro 05: Índices de Inadimplência disponibilizados pelas Instituições financeiras.

Instituições	Encontrado os índices de 60 ou 90 dias de atraso										
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Banco do Brasil	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Caixa Econômica						x	x	x	x	x	x
Itaú-Unibanco							x	x	x	x	x
Bradesco					x	x	x	x	x	x	x
Santander							x	x	x	x	x
Votorantim											
HSBC										x	x
SAFRA											
BANRISUL						x	x	x	x	x	x
BMG										x	x
CITIBANK											
Bco do Nordeste Do Brasil S.A.											
BIC									x	x	x
Panamericano											
Bco Cooperativo Sicredi S.A.											
Mercantil Brasil											
ALFA											
ABC BRASIL											
FIBRA											
Bco Daycoval S.A.											

Fonte: BACEN (Elaboração do autor)

As datas marcadas com X significam que foram encontrados índices de inadimplência das respectivas IF's. Foi efetuada a busca em todos os sítios, o Banco do Brasil, Caixa Econômica, Itaú-Unibanco, Bradesco, Santander, Banrisul, BMG e BIC disponibilizaram os índices com maior facilidade.

Não foram identificados os índices de inadimplência das instituições Votoratim, Safra, Citibank, Banco do Nordeste, Panamericano, Cooperativo Sicredi, Mercantil Brasil, Alfa, ABC-Brasil, Fibra e Daycoval S.A, conseqüentemente tirando-as da amostra. Assim, foram analisadas oito instituições financeiras, conforme Quadro 06.

Quadro 06: Percentual da Instituição Financeira dentro do Sistema Financeiro Nacional

Instituições	Percentual % OP. Cred / total SFN
Banco do Brasil	25,2%
Caixa Econômica Federal	18,1%
Itaú-Unibanco	16,0%
Bradesco	13,3%
Santander	9,5%
BANRISUL	1,2%
BMG	0,9%
BIC	0,6%
Total dos índices encontrados	84,8%

Fonte: BACEN (Elaboração do autor)

Essas IF's apresentam, em conjunto, o percentual de 84,8% de todas as operações de crédito movimentadas no Sistema Financeiro Nacional – SFN em Dezembro de 2012.

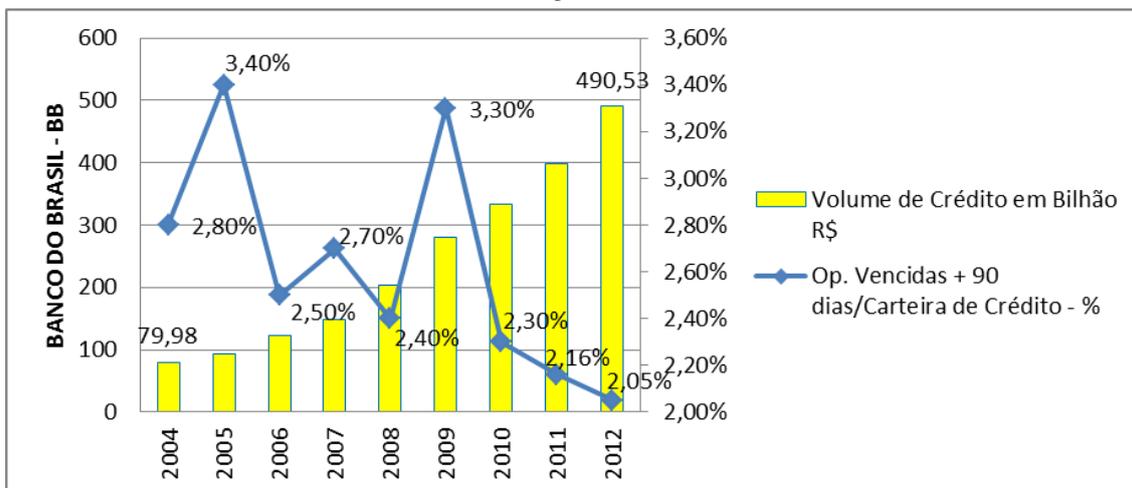
4. Análise e Resultados

Para analisar a inadimplência foram elaborados gráficos com os índices anuais de *default* referentes as divulgações de cada instituição financeira. A análise foi feita com o objetivo de verificar o comportamento da inadimplência junto a carteira de crédito de cada instituição. Ao final das análises foi criado um gráfico para demonstrar o volume de operações de crédito com os índices de inadimplência coletado nos sítios das instituições financeiras.

4.1 Banco do Brasil – BB

Os gráficos abaixo demonstram os índices de inadimplência pelo volume de crédito das operações vencidas há mais de sessenta e noventa dias da instituição financeira Banco do Brasil S.A no período de 2004 a 2012. Ao final da análise, foi elaborado um gráfico comparando os dois índices de inadimplência.

Gráfico 01: Banco do Brasil Volume de Crédito / Inadimplência acima de 90 dias.

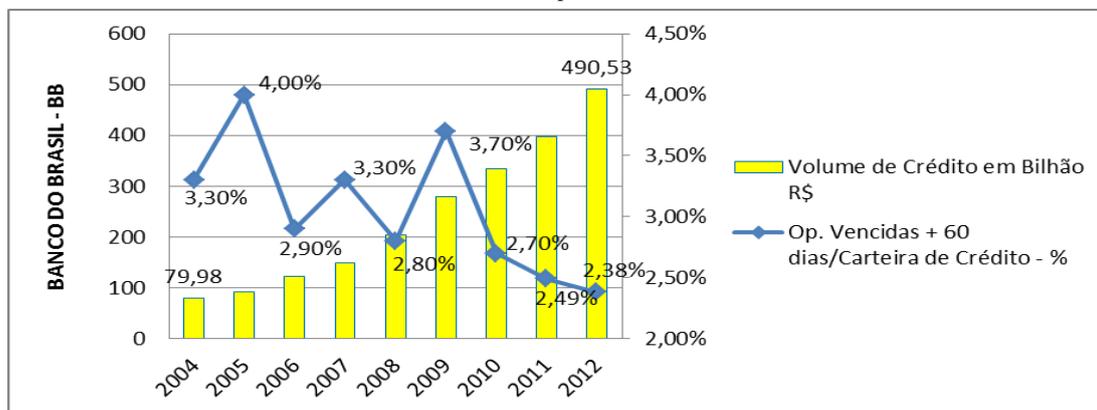


Fonte: Demonstrações Financeiras da Instituição (Elaboração do autor)

Analisando o primeiro e o último exercício das operações vencidas há mais de noventa dias, nota-se uma redução de 0,75% no percentual de inadimplência. A variação de volume de crédito aumentou em 513,3% ou R\$ 410,54 bilhões em 2012 se comparado à 2004. O índice mais baixo de inadimplência foi o de 2012 com 2,05% de R\$490,53 bilhões do volume de crédito, seguido do ano de 2011 com 2,16% de R\$397,52 bilhões.

A inadimplência mais alta acima de 90 dias aconteceu no ano de 2005 com 3,40% de R\$92,32 bilhões, seguido de 2009 com 3,30% de R\$279,69 bilhões. Em 2007, iniciou-se a crise do *subprime* nos Estados Unidos da América, que acabou se configurando uma crise econômica internacional, de 2008 para 2009 nota-se um crescimento substancial de 0,90% no *default*, podendo esta variação ter sido reflexo da crise.

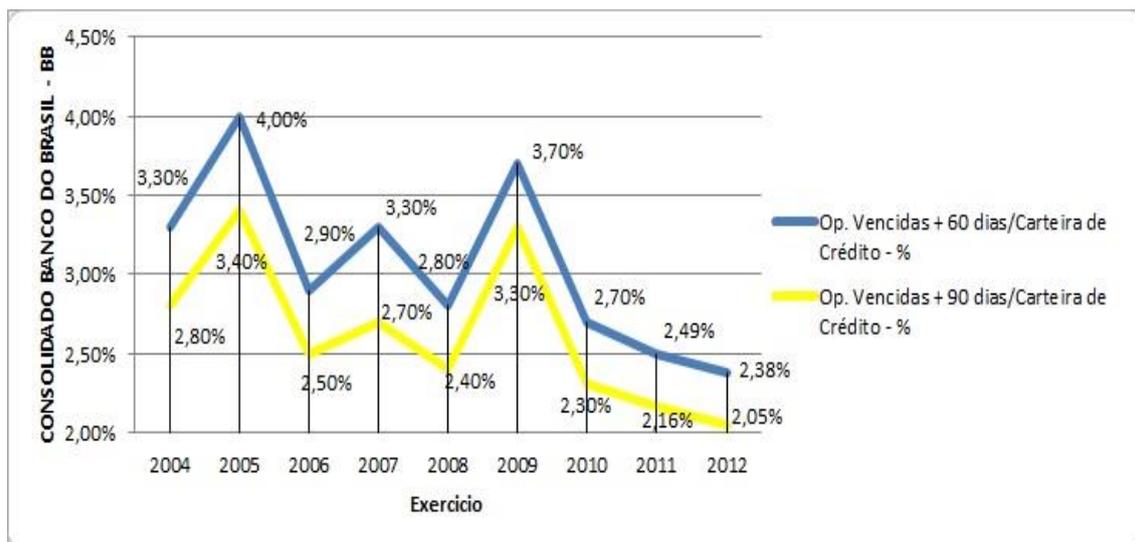
Gráfico 02: Banco do Brasil Volume de Crédito / Inadimplência acima de 60 dias.



Fonte: Demonstrações Financeiras da Instituição (Elaboração do autor)

No índice de inadimplência de sessenta dias do Banco do Brasil a variação de 2004 a 2012 gerou uma redução de 0,92%. A inadimplência com o índice mais baixo apresentado no gráfico foi em 2012 com 2,38% de R\$490,53 bilhões, seguido de 2011 com 2,49% de 397,52 bilhões. Já o percentual mais alto foi apresentado em 2005, com 4,0% de R\$92,32 bilhões, seguido de 2009 com 3,70% de R\$279,69 bilhões.

Gráfico 03: Inadimplência de 60 e 90 dias consolidado Banco do Brasil.



Fonte: Demonstrações Financeiras da Instituição (Elaboração do autor)

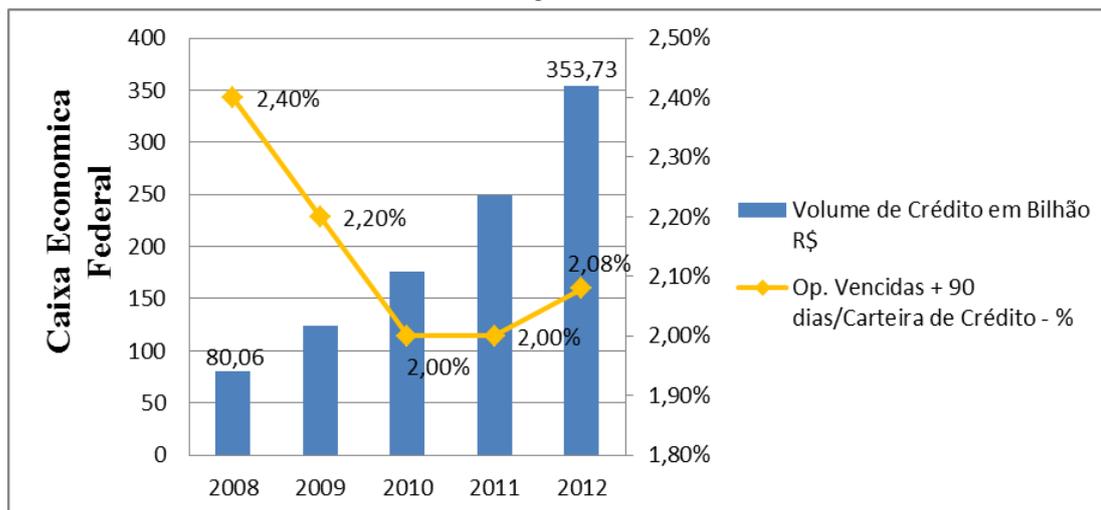
Analisando o gráfico foi perceptível que a maior parte dos clientes da instituição Banco do Brasil – BB quita suas obrigações em menos de noventa dias, o percentual da linha azul que corresponde a operações vencidas há mais de 60 dias está acima da linha amarela, que corresponde a 90 dias de atraso ou mais.

As linhas do gráfico movimentam-se com a mesma dinâmica, se acompanharmos as variações dos percentuais pode-se notar que os índices estão em queda.

4.2 Caixa Econômica Federal - CEF

A CEF divulgou apenas o índice de atraso acima de noventa dias. O gráfico abaixo demonstra a inadimplência pelo volume de crédito, as informações foram identificadas para o período de 2008 a 2012.

Gráfico 04: Caixa Econômica Volume de Crédito / Inadimplência acima de 90 dias.



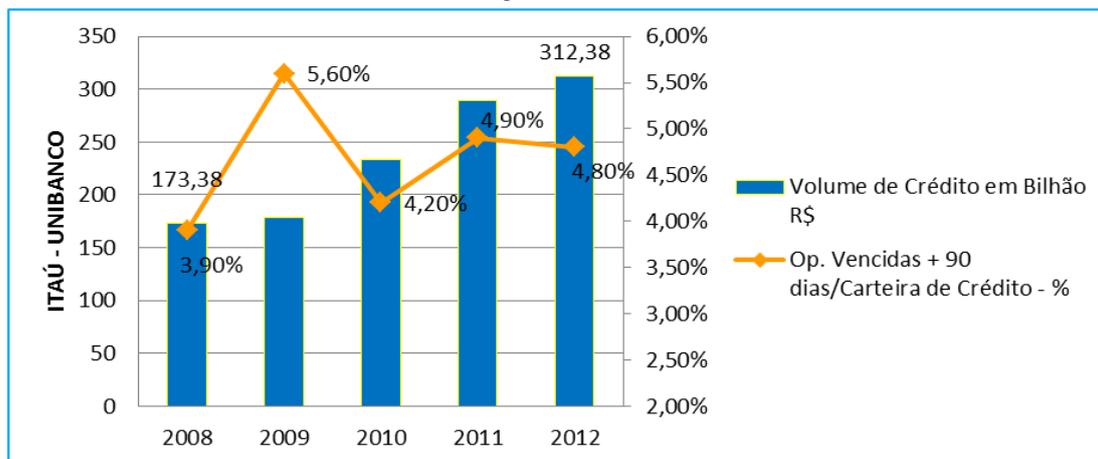
Fonte: Demonstrações Financeiras da Instituição (Elaboração do autor)

Comparando o primeiro exercício com o último, nota-se uma diminuição de 0,32% no índice de inadimplência, contra a variação do volume de crédito que teve um crescimento de 341,83% ou R\$ 273,67 bilhões. O percentual mais alto de inadimplência identificado no gráfico foi em 2008, com 2,40% do total da carteira de crédito que correspondia à R\$80,06 bilhões, seguido de 2009 com 2,20% sobre o valor de R\$124,37 bilhões. Os índices mais baixos apresentados pela instituição foram em 2010, com 2,0% em cima do valor de R\$175,78 bilhões e em 2011 também com o índice de 2,0% sobre R\$249,54 bilhões.

4.3 Itaú - Unibanco

Para o Itaú-Unibanco foi verificado apenas a divulgação dos índices acima de noventa dias de atraso por não haver outro indicador em suas Demonstrações Financeiras. O gráfico abaixo apresenta a inadimplência pelo volume de crédito nos exercícios de 2008 a 2012.

Gráfico 05: Itaú-Unibanco Volume de Crédito / Inadimplência acima de 90 dias.



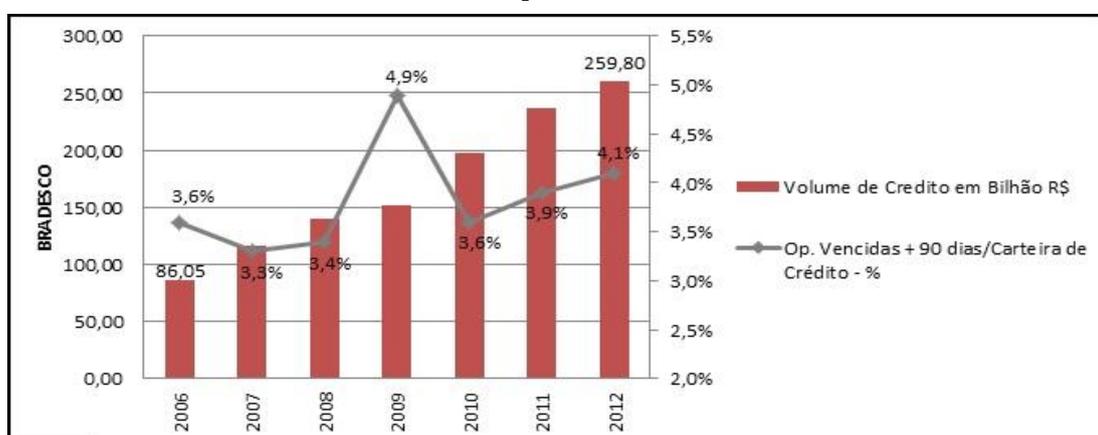
Fonte: Demonstrações Financeiras da Instituição (Elaboração do autor)

Fazendo um comparativo entre o ano de 2008 com 2012, nota-se um aumento de 0,90% na inadimplência, onde o volume de crédito foi acrescido em 80,17% ou R\$ 138,99 bilhões. O ápice dos índices foi apresentado em 2009, com 5,60% sob o valor do volume de crédito de 178,84 bilhões, seguido de 2011 representado pelo default de 4,90% sobre R\$289,20 bilhões. Os percentuais mais baixos discriminados pela instituição foram em 2008, representado por 3,90% em cima de R\$173,38 bilhões e de 2010 com 4,20% da carteira de crédito de R\$233,68 bilhões.

4.4 Bradesco

O gráfico evidencia as operações vencidas há mais de noventa e sessenta dias e sua respectiva carteira de crédito, durante os exercícios de 2006 a 2012.

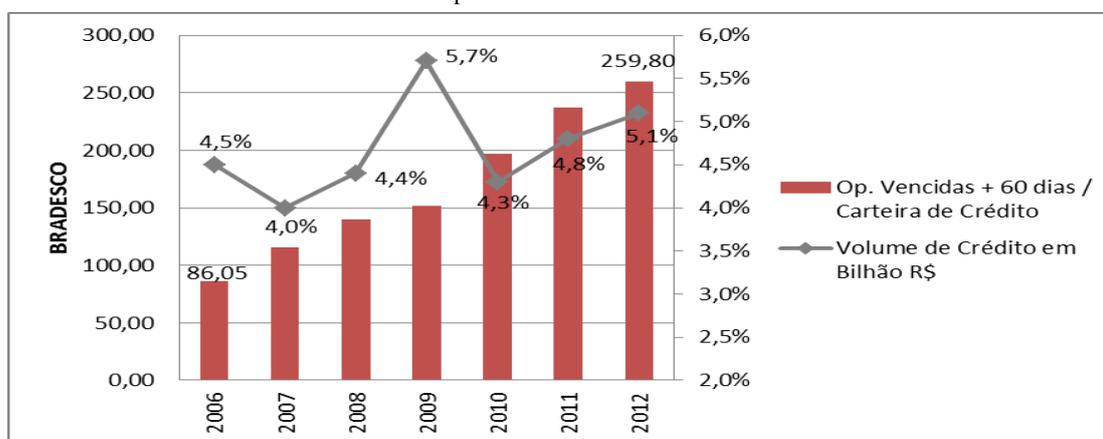
Gráfico 06: Bradesco Volume de Crédito / Inadimplência acima de 90 dias.



Fonte: Demonstrações Financeiras da Instituição (Elaboração do autor)

Ao analisar o gráfico do atraso de noventa dias, foi efetuado um comparativo entre o exercício de 2006 com 2012, onde houve um crescimento no percentual de inadimplência de 0,50%. Ao efetuar o mesmo método na carteira de crédito foi identificado o aumento de 201,90% ou R\$173,74 bilhões. Os índices mais altos demonstrados pela instituição foram de 4,9% em 2009, com volume de crédito de R\$151,75 bilhões, seguido de 2012 com 4,1% sobre R\$259,80 bilhões. A inadimplência em seus menores índices foi em 2007, representado por 3,3% em cima de R\$115,95 bilhões, e em seguida o exercício de 2008, com 3,4% sobre R\$140,15 bilhões.

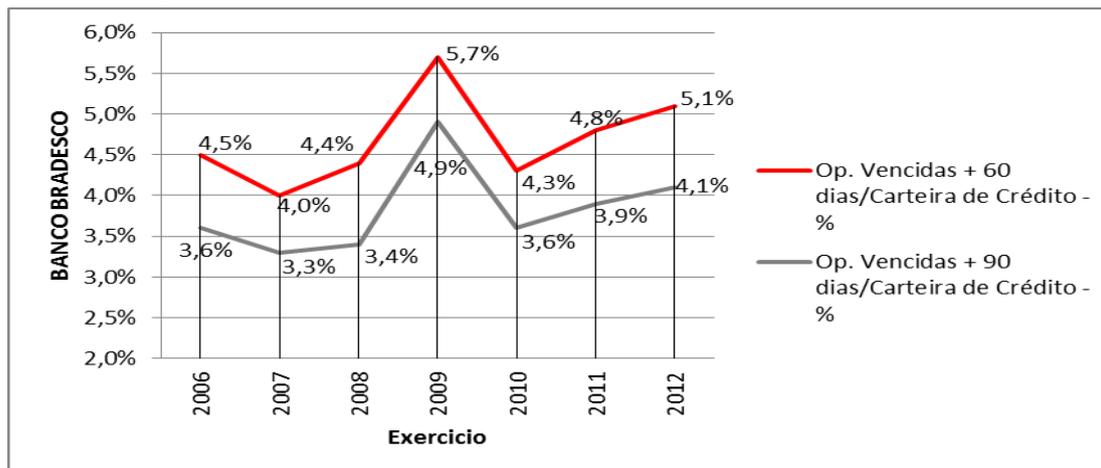
Gráfico 07: Bradesco Volume de Crédito / Inadimplência acima de 60 dias.



Fonte: Demonstrações Financeiras da Instituição (Elaboração do autor)

Os índices evidenciados pela instituição com atraso de sessenta dias, ao serem comparados, apresentaram um aumento de 0,60%. Os percentuais mais altos de inadimplência foram demonstrados nos anos de 2009, com 5,7% sobre R\$151,75 bilhões, e logo em seguida de 2012, com 5,1% em cima de R\$259,80 bilhões. A inadimplência com índices mais baixos foram discriminados no exercício de 2007, com 4,0% de R\$ 115,95 bilhões, seguido de 4,3% sobre R\$197,23 bilhões em 2010.

Gráfico 08: Inadimplência de 60 e 90 dias consolidado Bradesco.



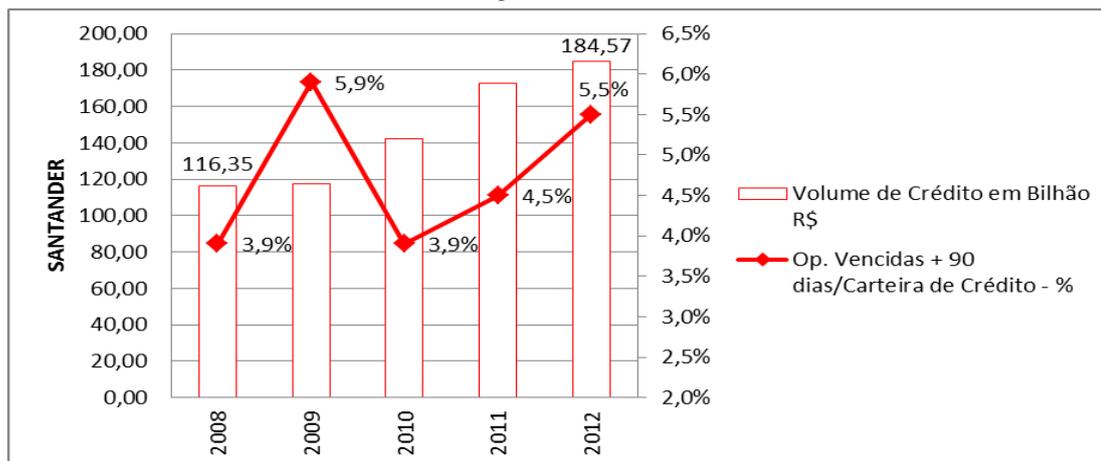
Fonte: Demonstrações Financeiras da Instituição (Elaboração do autor)

Ao analisar o gráfico consolidado da instituição foi verificado que os índices andam juntos, quando um sobe o outro acompanha o movimento com a diferença de até 1 ponto percentual. Outro fato que chamou a atenção foi que grande parte dos clientes do banco estão efetuando o pagamento antes de completar noventa dias de atraso. Os menores índices identificados foram nos exercícios de 2007 com 4,0% no índice de sessenta dias de atraso, e 3,3% na linha de inadimplência de noventa dias. Os índices com maior percentual evidenciado foram em 2009, com 5,7% no índice de sessenta dias de atraso e 4,9% com noventa dias de inadimplência. Em 2007, iniciou-se a crise do *subprime* nos Estados Unidos da América, que acabou se configurando uma crise econômica internacional, de 2008 para 2009 nota-se um crescimento no *default*, podendo esta variação ter sido reflexo da crise.

4.5 Santander

O banco Santander divulgou os índices de atraso acima de noventa e sessenta dias. Os gráficos abaixo demonstraram a inadimplência pelo volume de crédito, as informações identificadas são do período de 2008 à 2012. E ao final da análise, foi elaborado um gráfico comparando os 2 (dois) índices de inadimplência.

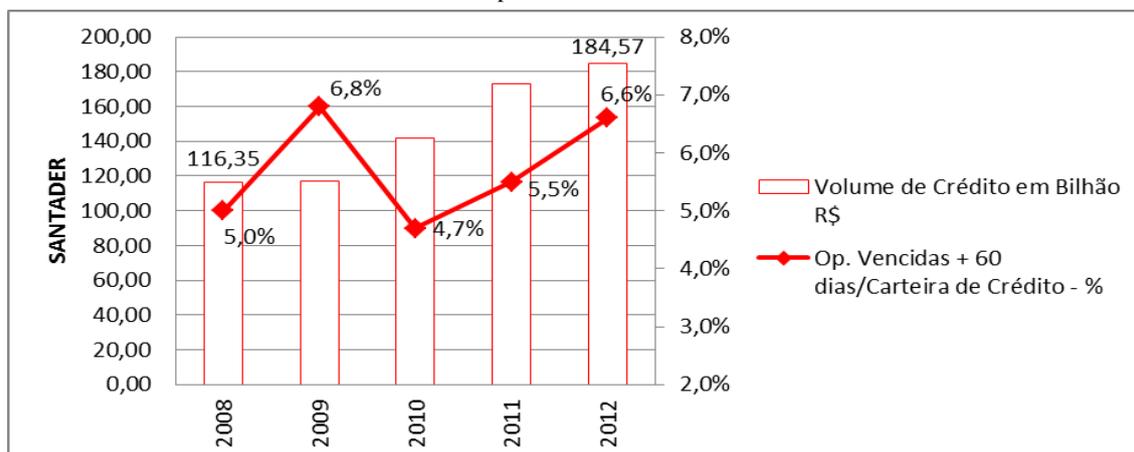
Gráfico 09: Santander Volume de Crédito / Inadimplência acima de 90 dias.



Fonte: Demonstrações Financeiras da Instituição (Elaboração do autor)

Ao efetuar um comparativo das operações vencidas a mais de noventa dias do exercício de 2008 com o de 2012, nota-se um aumento de 1,60% no índice, na carteira de crédito houve um acréscimo de 58,64% ou R\$68,22 bilhões. O maior percentual de inadimplência identificado foi no ano de 2009, com 5,9% sobre R\$117,33 bilhões, seguido do exercício de 2012, com 5,5% em cima de R\$184,57 bilhões. Em 2008, foi apresentado o índice de 3,9% em cima de R\$116,35 bilhões, e em 2010 houve o mesmo índice de 3,9% sobre R\$142,02 bilhões.

Gráfico 10: Santander Volume de Crédito / Inadimplência acima de 60 dias.

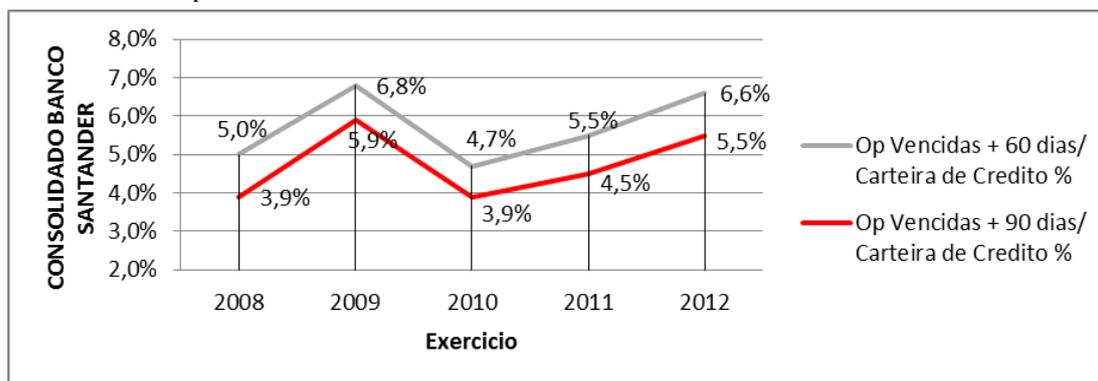


Fonte: Demonstrações Financeiras da Instituição (Elaboração do autor)

Ao comparar os anos de 2008 e 2012 no quesito inadimplência de sessenta dias, a diferença do percentual acrescida foi de 1,6%, o volume de crédito foi aumentado em 58,64% ou R\$68,22 bilhões. Analisando os índices evidenciados foi detectado que o maior índice está localizado no ano de 2009, com 6,8% sobre R\$117,33 bilhões, em

seguida 2012, apresentando 6,6% com a carteira de crédito de R\$184,57 bilhões. Já os menores índices demonstrados foram no exercício de 2010, apresentando índice de 4,7% com a carteira de crédito de R\$142,02 bilhões, e no ano de 2008, com 5,0% com a carteira de crédito de R\$116,35 bilhões.

Gráfico 11: Inadimplência de 60 e 90 dias consolidado Santander.



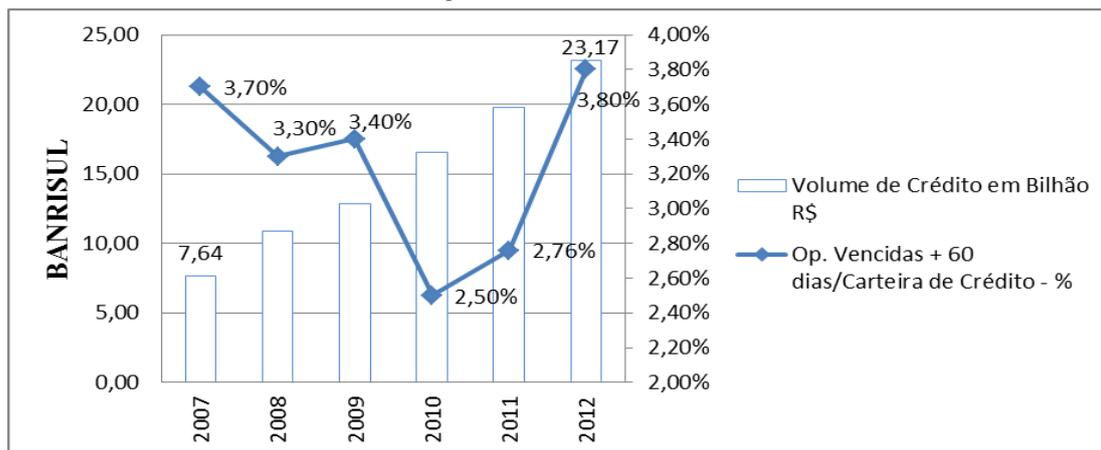
Fonte: Demonstrações Financeiras da Instituição (Elaboração do autor)

Foi indentificado que a maior parte dos clientes com dívida no banco Santander costumam efetuar o pagamento antes de completar noventa dias, os percentuais mais baixos estão localizados no ano de 2010, com 4,7% no índice de sessenta e 3,9% no índice de noventa dias de atraso. O maior índice de inadimplência evidenciado no gráfico se apresentou no ano de 2009, com 6,8% em sessenta dias e 5,9% no de noventa dias de atraso. Em 2007, iniciou-se a crise do *subprime* nos Estados Unidos da América, que acabou se configurando uma crise econômica internacional, de 2008 para 2009 nota-se um crescimento no *default*, podendo esta variação ter sido reflexo da crise.

4.6 Banrisul

A instituição Banrisul divulgou apenas o índice de atraso acima de sessenta dias. O gráfico abaixo demonstra a inadimplência pelo volume de crédito, as informações identificadas são do período de 2007 a 2012.

Gráfico 12: Banrisul Volume de Crédito / Inadimplência acima de 60 dias.



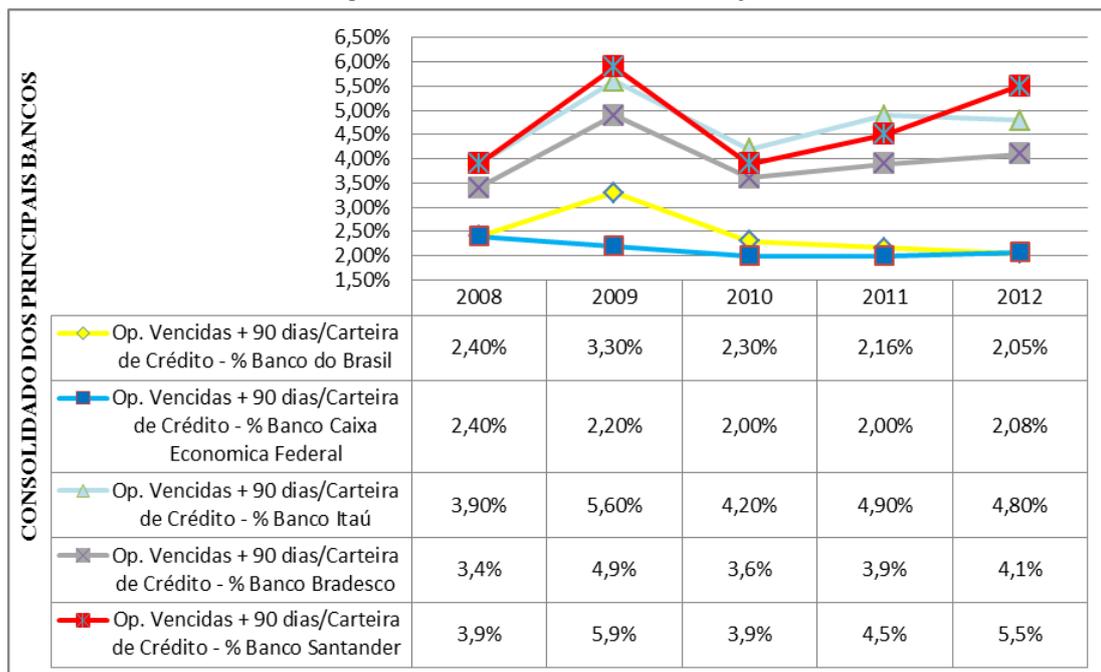
Fonte: Demonstrações Financeiras da Instituição (Elaboração do autor)

Ao compararmos os índices das operações vencidas há mais de sessenta dias, dos exercícios 2007 com 2012, nota-se um leve aumento de 0,10%, na carteira de crédito a variação chegou 203,36% ou R\$15,53 bilhões. Os índices com menores percentuais evidenciados no gráfico se apresentaram no exercício de 2010, com 2,50% e a carteira de crédito R\$16,53 bilhões, em seguida o ano de 2011, com 2,76% e o volume de crédito de R\$19,75 bilhões. As maiores taxas de inadimplência identificadas foram no ano de 2012, com percentual de 3,80% e o volume de crédito de R\$23,17 bilhões, seguido do índice de 3,70%, do ano de 2007 com R\$7,64 bilhões.

4.7 Quadro consolidado das Instituições com noventa dias ou mais de atraso

Neste gráfico foi evidenciado os percentuais sobre o atraso de noventa dias ou mais do período de 2008 à 2012 para as IF's que apresetaram o índice de inadimplência a partir de 2008. Observa-se que estas correspondem as cinco maiores IF's da amostra.

Gráfico 13: Consolidado da Inadimplência de 90 dias das 5 maiores Instituições Financeiras da Amostra.



Fonte: Demonstrações Financeiras das Instituições (Elaboração do autor)

Os menores índices de inadimplência apresentados pelas instituições pertencem à Caixa Econômica Federal, nos 5 anos analisados, sendo 2,0% de atraso nos anos de 2010 e 2011, seguido do Banco do Brasil com o segundo melhor índice do gráfico, com 2,05% em 2012. Em toda análise foi verificado que estas instituições estão com os menores percentuais de atraso de noventa dias.

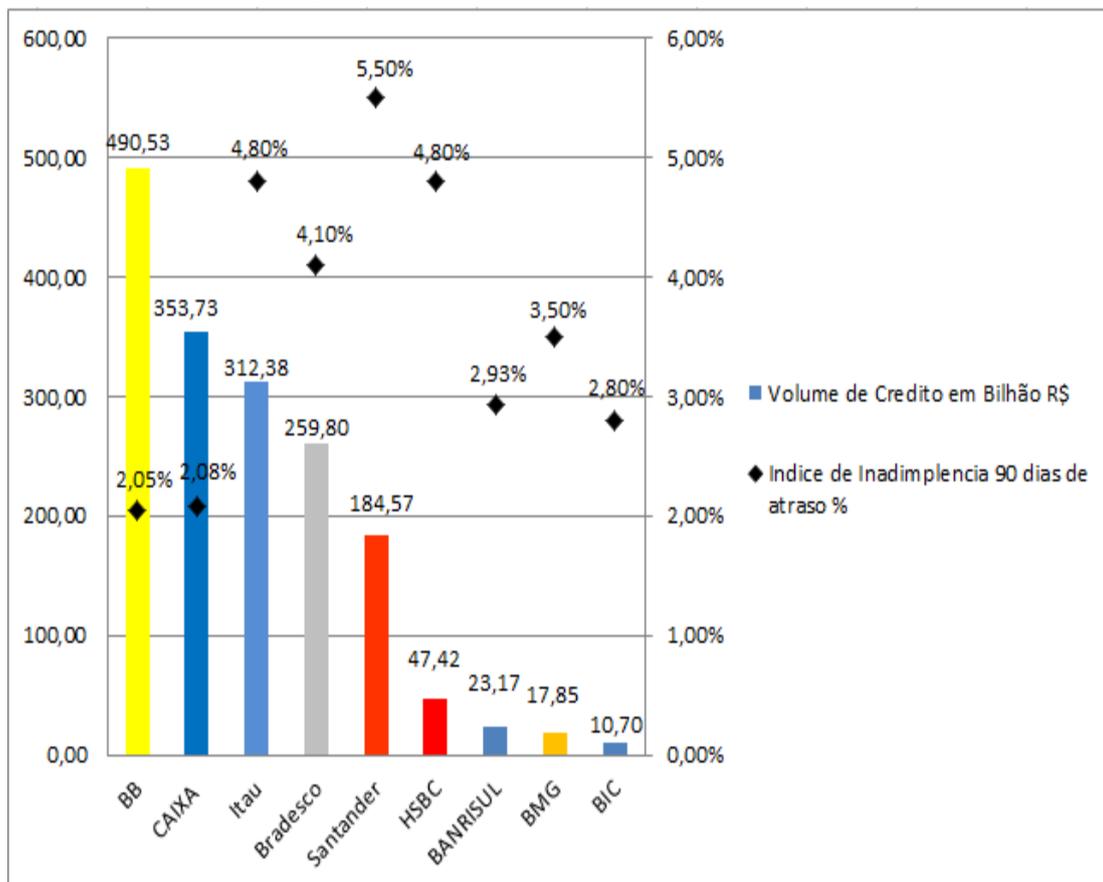
A inadimplência com maior índice é do Santander, onde teve 5,90% no exercício de 2009, em seguida a taxa de atraso do banco Itaú-Unibanco apresentou o segundo maior, com 5,60% no mesmo ano. Em todo período analisado as duas instituições permaneceram no topo da inadimplência.

Resume-se que a crise do *subprime*, iniciada em 2007, tenha influenciado na elevação dos índices de inadimplência dos bancos, o gráfico evidencia que 80% das instituições apresentaram uma alta após este período.

4.8 Volume de Crédito pela Inadimplência

Foi feito o quadro consolidado para todas as Instituições Financeiras da amostra, tendo como base a carteira de crédito e índice de inadimplência do ano de 2012.

Gráfico 14: Consolidado da Inadimplência de 90 dias das 9 maiores Instituições Financeiras da Amostra de 2012.



Os maiores volumes de operação crédito estão situados em primeiro lugar no Banco do Brasil, com R\$490,53 bilhões, em segundo a Caixa Econômica Federal, com R\$353,73 bilhões e em terceiro Itaú-Unibanco, com R\$312,38 bilhões. Junto das duas IF's com maior volume de operações de crédito se localiza os menores percentuais de inadimplência.

5. Conclusão

O presente trabalho teve como objetivo verificar comportamento, no período de 2002 a 2012, da inadimplência, das 20 maiores IF's que atuam no SFN em relação ao volume de operações de crédito. A importância desta pesquisa foi demonstrar a oscilação do *default* juntamente com o crescimento das operações de crédito ao longo dos anos analisados.

Pretendia-se analisar as 20 maiores IF's que somam 96,3% de todas as operações de crédito disponibilizadas no Sistema Financeiro Nacional em Dezembro de 2012. Foram pesquisados nos sítios das instituições os índices de inadimplência de noventa e sessenta dias de atraso. As maiores entidades financeiras evidenciaram seus índices com maior transparência, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú-Unibanco, Banrisul, Bradesco e Santander. BMG e BIC também divulgaram porém em períodos mais recentes tornando-se possível efetuar suas análises. Foram elaborados gráficos demonstrando os índices de inadimplência junto às carteiras de crédito dessas entidades financeiras, que juntas equivalem a 84,8% do volume de crédito em Dezembro de 2012. No entanto, não foram encontrados os índices de algumas das instituições discriminadas na planilha das 20 maiores entidades pela carteira de crédito, inviabilizando a realização do objetivo inicial da pesquisa.

Ao examinar os gráficos identificou-se que os menores índices de inadimplência em todos os períodos analisados pertencem às instituições as duas instituições com as maiores carteiras de crédito do mercado. A Caixa Econômica Federal seguida do Banco do Brasil são as IF's que apresentam os menores índices de inadimplência do SFN. As entidades que demonstraram os maiores índices de atraso foram o Santander e Itaú-Unibanco, já as menores carteiras de crédito evidenciadas no gráfico pertencem às entidades BIC e BMG.

Um ponto que chamou atenção na análise foi o crescimento nos índices de inadimplência no ano de 2009. Das 5 (cinco) instituições analisadas no gráfico consolidado 80% apresentaram elevação do percentual. O pico das instituições analisadas pertence ao banco Santander com 5,9% acompanhado do Itaú – Unibanco

com 5,6% do total de sua carteira de crédito. Uma possível causa que possa ter influenciado na alta desses índices foi a crise do *subprime* iniciada nos Estados Unidos, que se configurou em uma crise econômica mundial, afetando o Brasil principalmente a partir de 2009. Após esse período, os percentuais voltaram a ter queda.

Sugere-se para pesquisas futuras verificar o motivo do aumento da inadimplência em determinados períodos.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANCO DO BRASIL. **Relação com investidores**. Disponível em: <<http://www.bb.com.br/portalbb/home2,136,136,0,0,1,8.bb>> Acesso em: 20 de mar. de 2013.

BANRISUL. **Relação com investidores**. Disponível em: <http://ri.banrisul.com.br/banrisul/web/default_pt.asp?idioma=0&conta=28> Acesso em: 21 de mar. 2013.

BIC. **Relação com investidores**. Disponível em: <<http://www5.bicbanco.com.br/port/home/>> Acesso em: 23 de mar. de 2013.

BMG. **Relação com investidores**. Disponível em: <<http://www.bancobmg.com.br/RI/>> Acesso em: 23 de mar. 2013

BRADESCO. **Relação com investidores**. Disponível em: <<http://www.bradescom.com.br/site/conteudo/home/default.aspx?p=2&idiomaId=1>> Acesso em: 21 de mar. de 2013.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964**. Dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, Cria o Conselho Monetário Nacional e dá outras providências. Brasília, 1964. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 24 abr. 2013.

BRASIL. **Lei nº 7.492 de 16 de junho de 1986**. Define os crimes contra o sistema financeiro nacional, e dá outras providências. Brasília, 1986. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 24 abr. 2013.

BRASIL. Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 1.748 de 30 de ago. de 1990. **Altera e consolida critérios para inscrição de valores nas contas de créditos em liquidação e provisão para créditos de liquidação duvidosa**. Disponível em: <www.bcb.gov.br>. Acesso em: 29 abr. 2013.

BRASIL. Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 2.390 de 22 de maio de 1997. **Determina às instituições que especifica a prestação ao Banco Central do Brasil de informações sobre clientes, objetivando a implementação do sistema Central de Risco de Crédito**. Disponível em: <www.bcb.gov.br>. Acesso em: 21 abr. 2013.

BRASIL. Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 2.682 de 21 de dez. de 1999. **Dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa**. Disponível em: <www.bcb.gov.br>. Acesso em: 29 abr. 2013.

BRASIL. Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 2.724 de 31 de maio de 2000. **Dispõe sobre a prestação de informações para o sistema Central de Risco de Crédito.** Disponível em: <www.bcb.gov.br>. Acesso em: 03 maio 2013.

BRASIL. Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3.658 de 17 de dezembro de 2008. **Altera e consolida a regulamentação relativa ao fornecimento, ao Banco Central do Brasil, de informações sobre operações de crédito.** Disponível em: <www.bcb.gov.br>. Acesso em: 03 maio 2013.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. **Relação com investidores.** Disponível em: <http://www.caixa.gov.br/voce/contato_relacao_investidores.asp> Acesso em: 20 de março de 2013.

CALDAS, Maria Aparecida Esteves. **Estudos de revisão de literatura: fundamentação e estratégia metodológica.** São Paulo: Hucitec, 1986.

CASTRO, Lavinia Barros de. **Financiamento do desenvolvimento: teoria, experiência coreana (1950-80) e reflexões comparativas ao caso brasileiro.** Rio de Janeiro, 2006.

CORRÊA, Ronaldo Valdir. **A Provisão Para Créditos De Liquidação Duvidosa Nas Instituições Financeiras.** Florianópolis, 2005

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 2001.

HSBC. **Resultados Financeiros.** Disponível em: <<http://www.hsbc.com.br/1/2/portal/pt/pagina-inicial/resultados-financeiros>> Acesso em: 25 de março de 2013

ITAÚ-UNIBANCO. **Relação com investidores.** Disponível em: <<http://ww13.itau.com.br/portalri/index.aspx?AspxAutoDetectCookieSupport=1>> Acesso em: 21 de mar. de 2013.

IUDÍCIBUS Sérgio de; MARION, José Carlos; PEREIRA, Elias. **Dicionário de Termos de Contabilidade,** Ed. Atlas, 2003.

IUDÍCIBUS, Sérgio *et.al.* **Manual de Contabilidade Societária.** São Paulo: Editora Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Editora Atlas, 1992.

MATOS, Orlando Carneiro de. **Desenvolvimento do Sistema Financeiro e Crescimento Econômico no Brasil; evidências de causalidade.** Trabalho para Discussão, n. 49. Banco Central do Brasil, set. 2002.

NIYAMA, Jorge Katsumi; GOMES, Amaro L. Oliveira. **Contabilidade de instituições financeiras.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTANDER. **Relação com investidores.** Disponível em: <<http://www.ri.santander.com.br/>> Acesso em: 21 de mar. de 2013.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.

WEISZFLOG, Walter. **Michaelis Moderno Dicionário da Língua Portuguesa,** Ed. Melhoramentos, 2004.